



PERSPECTIVA DOS USUÁRIOS DAS FERROVIAS



COPERSUCAR 

Alexandre de Mattos Setten
Gerente Logística Copersucar

17/Março/06



PERFIL


COPERSUCAR

Copersucar

Uma Cooperativa Privada:

Fundada em 1959

91 associados

30 unidades produtoras de açúcar e álcool


COPERSUCAR

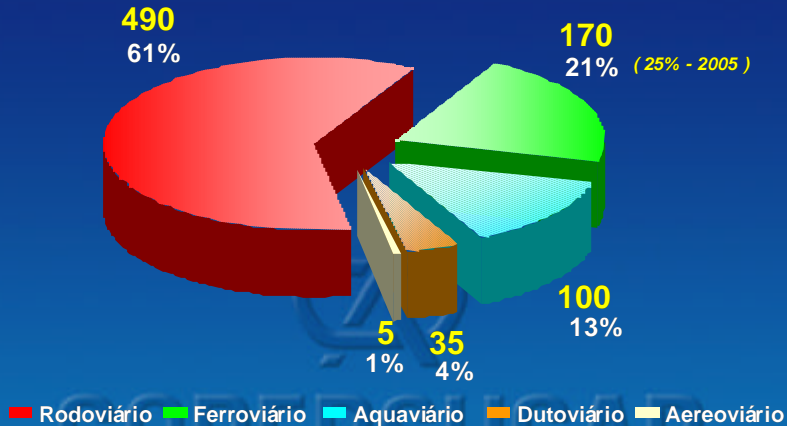


LOGÍSTICA FERROVIÁRIA


COPERSUCAR

Matriz de Transportes no Brasil

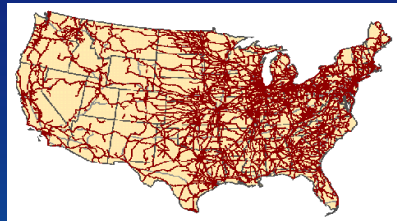
TKU Total em 2002: 800



Unidade: Bilhão TKU

Fonte: Ministério dos Transportes

Extensão das Malhas Ferroviárias Comparativo Internacional



País	Extensão da Malha Ferroviária (1.000 km)	Área do País (1.000 km ²)	Densidade Ferroviária (²)
E.U.A.	300	9.400	32
Brasil	30	8.500	4
Alemanha	45	360	125
França	35	550	64

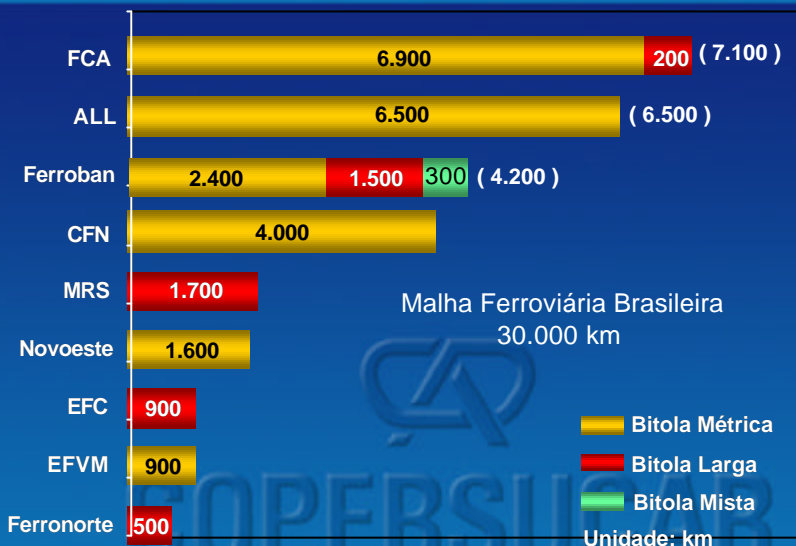
(²) km Ferrovia / 1.000km² de território

Fonte: ANTT

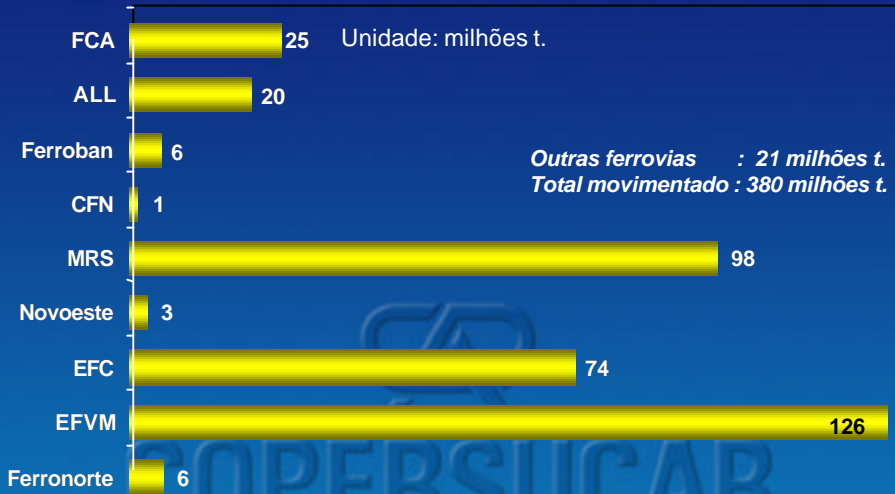
Malha Ferroviária no Brasil



Malha Ferroviária no Brasil Extensão das Principais Ferrovias



Malha Ferroviária no Brasil Total Transportado em 2004



Fonte : Ministério dos Transportes

Características da Ferrovia no Brasil

Fluxos prioritários para exportação

Transporte de commodities : minérios e agrícolas
(principais)

Localizada na faixa litorânea

Malha centenária

Dificuldade de integração entre as malhas : Bitola ,
Sistemas , Regulamentação

Cenário Pré-concessões

Principais eventos anteriores às concessões

1957 – Criação da RFFSA (Federal)

1971 – Criação da FEPASA (Estadual)

1989 – Criação da Ferronorte (concessão de 90 anos)

1995 – Lei das Concessões (8987/95)



Cenário Pré-concessões

Atendimento restrito a poucos clientes

Declínio no nível de serviço – Transit time , atrasos

Ausência de investimentos governamentais e privados

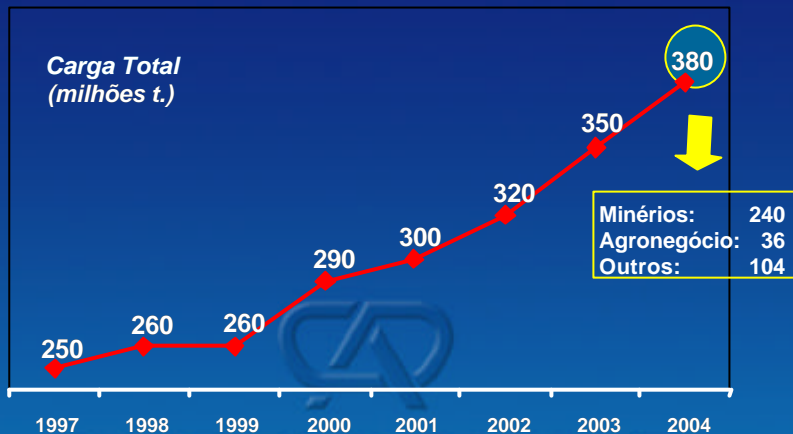
Geração de caixa insuficiente para o custo operacional

Deterioração da Frota e Via Permanente

Reduzido foco comercial

Baixa produtividade dos ativos

Cenário Pós-concessões Aumento do Volume Total Transportado



O transporte de minérios representa **64%** do volume total movimentado pela Ferrovia

Fonte : Ministério dos Transportes

Cenário Pós-concessões Evolução dos Segmentos Atendidos pela Ferrovia

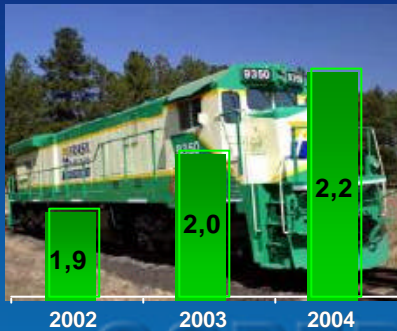
PRODUTO	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	EVOLUÇÃO
Minério de Ferro	169	168	163	184	177	194	212	240	42%
Soja / Farelo de Soja	9	13	16	21	26	30	33	33	267%
Açúcar	1	1	2	1	2	2	2	3	331%
Produtos Siderúrgico	11	11	11	12	13	14	16	15	36%
Combustíveis	5	5	6	6	7	8	8	8	60%
Outros	55	62	62	66	75	72	79	81	47%
Total	250	260	260	290	300	320	350	380	52%

Unidade: 1 milhões t.

Fonte : Ministério dos Transportes

Cenário Pós-concessões Evolução da Frota

Locomotivas (1.000 unidades)



Vagões (1.000 unidades)



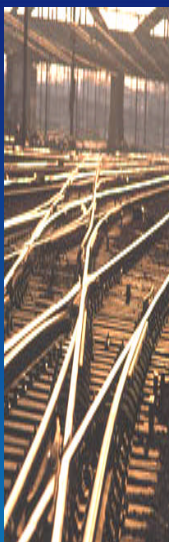
Fonte : Ministério dos Transportes

Cenário Pós-concessões Produção de vagões

Recuperação da indústria ferroviária nacional



Cenário Pós-concessões Principais Gargalos



Falta de Integração das malhas:

Direito de passagem
Tráfego mútuo
Sistemas

Condições da frota e via permanente

Terminais improdutivos

Política de investimentos e financiamento do setor

Ações trabalhistas pré-concessão

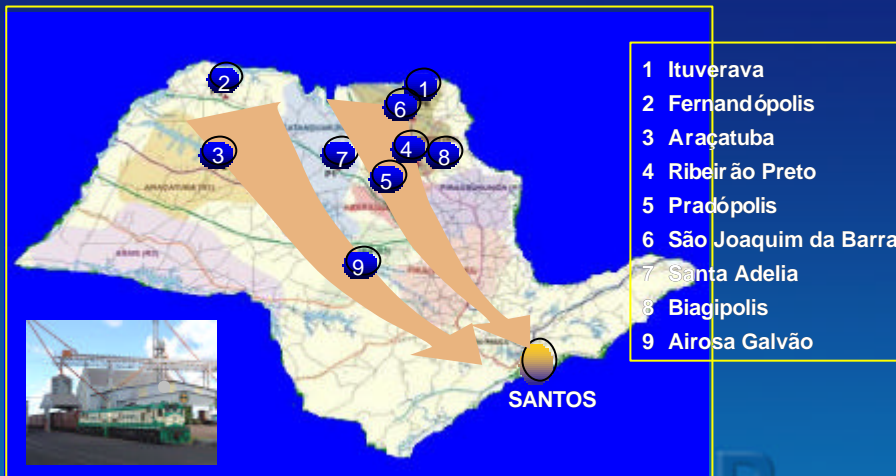
Restrições de participações acionárias



Logística Ferroviária do Açúcar em São Paulo


COPERSUCAR

Terminais de Transbordo Rodo-Ferroviário Implantados



Terminais de Transbordo Rodo-Ferroviário Implantados

Terminais de transbordo rodo-ferroviário implantados

Terminal	Operador	Início da Operação
Ituverava	FCA	mai-02
Fernandópolis	BRASIL FERROVIAS	abr-03
Araçatuba	BRASIL FERROVIAS	mai-03
Ribeirão Preto	FCA	mai-03
Pradópolis	BRASIL FERROVIAS	ago-03
São Joaquim da Barra	FCA	mai-04
Santa Adélia	BRASIL FERROVIAS	ago-04
Biagipolis	FCA	nov-04
Airosa Galvão	BRASIL FERROVIAS MRS	nov-05

Terminais de Transbordo Rodo-Ferroviário Em implantação



Porto de Santos Movimentação em 2005

Em 2005, o Porto de Santos movimentou 72 milhões t.

Importação

21,5



Exportação

50,5

As exportações de açúcar em 2005 totalizaram 12,5 milhões t. (25% das exportações)

12,5
(25%)



Desse total, 1,95 milhões t. chegaram à Santos por Ferrovia (16% das movimentações)

1,95
(16%)





Copersucar no Contexto Ferroviário



Considerações Finais



Considerações Finais

O modal ferroviário tem relevância estratégica para o País:

- Fomenta desenvolvimento da sociedade
- Proporciona competitividade nas exportações
- Contribui para integração nacional e intercontinental

As iniciativas adotadas desde o processo de concessão apresentaram resultados positivos:

- Aumento do volume transportado e produtividade
- Investimentos privados: Ferrovias, Clientes, Investidores
- Integração das ferrovias e multimodalidade
- Retomada da indústria ferroviária

Caberá a todos os agentes deste setor a implantação das ações necessárias para o seu sucesso, incrementando a atividade ferroviária e objetivando a perenidade de seus benefícios.

Ações para o Sucesso do Modal Ferroviário

Planejamento Estratégico: Longo Prazo

- Embarcadores
- Operadores Ferroviários
- Terminais de origem e destino

Melhoria contínua da eficiência operacional da ferrovia

- Adequação material rodante
- Via Permanente (Infra-estrutura e Superestrutura)
- Planejamento operacional integrado da cadeia logística

Integração de operações

- Tráfego mútuo / direito de passagem
- Sistêmica

Ações para o Sucesso do Modal Ferroviário

Investimento e Financiamento

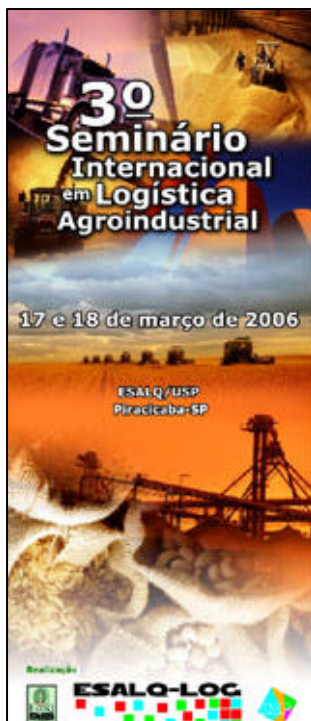
Agentes financiadores
Adequação de linhas de crédito
Prazos de infra estrutura

Eliminação de gargalos

Acessos portuários
Conflitos em áreas municipais
Invasão de faixas de domínio

Desenvolvimento de Talentos

Formação
Treinamento



PERSPECTIVA DOS USUÁRIOS DAS FERROVIAS

Alexandre de Mattos Setten
Gerente de Logística
AMSetten@copersucar.com.br



COPERSUCAR 